



DO ENSINO À PRÁTICA: RELATO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM INTERVENÇÃO SOBRE DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

Lara Stefani Freitas Brilhante¹
Layza Farias Mesquita²
Ana Débora Pessoa Da Silva³
Ana Caroline Rocha De Melo Leite⁴

RESUMO

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) possuem grande relevância epidemiológica, especialmente em países tropicais, estando frequentemente associadas a condições de vulnerabilidade social. Essas patologias, além de repercussões clínicas, podem ocasionar impactos na cavidade oral. Diante disso, a enfermagem desempenha papel essencial na promoção da educação em saúde, favorecendo a disseminação de informações e contribuindo para a educação da população. Esse estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na condução de uma ação extensionista voltada à educação em saúde sobre DTNs. Esse relato representa a experiência de estudantes de Enfermagem na realização de ação extensionista sobre DTNs no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) - Unilab, em agosto de 2025. Participaram oito acadêmicos de enfermagem, comunidade local e equipe de funcionários do serviço. Inicialmente, os estudantes dialogaram com o público presente sobre o que sabiam sobre as DTNs. Em seguida, discutiram sobre Dengue, Leishmaniose, Hanseníase e Doença de Chagas, consideradas DTNs recorrentes na região do Maciço de Baturité, fazendo uso de panfleto educativo. Logo após, os participantes foram questionados sobre as informações abordadas como forma de consolidação do conhecimento. Ao final, panfletos foram distribuídos aos presentes e, posteriormente, disponibilizados aos funcionários. Observou-se que a maioria dos participantes apresentava pouco conhecimento sobre DTNs, sabendo apenas associar algumas doenças aos vetores, mas sem reconhecer o agente etiológico. Após a intervenção, os acadêmicos identificaram maior compreensão dos participantes quanto às formas de prevenção e cuidado integral. Para os estudantes, a experiência reforçou a importância da atuação da enfermagem como mediadora do conhecimento em saúde, promovendo aproximação entre a prática acadêmica e as demandas sociais. Ainda, segundo eles, a vivência permitiu o desenvolvimento de habilidades comunicativas, senso crítico e responsabilidade social, fortalecendo sua formação profissional e reafirmando o compromisso com a promoção da saúde e a educação da comunidade. Para eles, a ação extensionista permitiu-lhes reconhecer que esse tipo de estratégia pode transformar a sociedade e disseminar informações em saúde. Conclui-se que a experiência dos estudantes na condução da ação de extensão contribui para a sua formação profissional no contexto da promoção da saúde, além de ter reforçado a sua consciência crítica, a sua capacidade de comunicação e o seu papel social.

Palavras-chave: Enfermagem; Extensão universitária; Doenças tropicais negligenciadas; Educação em saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lara@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, layza.farias@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, deborapessoa@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br⁴